

# ANÁLISE DO PERFIL BIOQUÍMICO E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS ENTRE ADULTOS SAUDÁVEIS

ROBSON SOARES<sup>1</sup>, SIMONE MORELO DALBOSCO<sup>2</sup>

E-mail: simonebosco@gmail.com

CS - Ciências da Saúde

1. Autor Principal, acadêmico do Curso de Biomedicina do Centro Universitário UNIVATES

2. Orientadora, Programa de Pós-graduação em Biotecnologia do Centro Universitário UNIVATES.

## INTRODUÇÃO

O sobrepeso e a obesidade se tornaram um problema de saúde pública devido a sua associação com o surgimento de diversas doenças crônicas, sendo também intimamente relacionado a fatores de risco cardiovasculares. As dislipidemias, alterações nos níveis de perfil lipídico como a hipercolesterolemia, hipertrigliceridemia, hiperlipidemia, ou até mesmo HDL-c (lipoproteína de alta densidade) abaixo dos níveis de referência associado podem ser indicadores na etiologia de doenças cardiometabólicas. O marcador antropométrico Razão Cintura-Altura (RCA) também tem sido utilizado como um marcador de adiposidade central na avaliação de riscos, pois contorna as limitações da Circunferência da cintura (CC) através da inclusão da altura para o índice, considerando a adiposidade central e não geral como o índice de massa corpórea (IMC). O índice RCA é válido para indivíduos de diferentes etnias.

## OBJETIVO

O principal objetivo do estudo foi comparar o perfil bioquímico e medidas antropométricas entre os gêneros femininos e masculinos, usuários de um ambulatório de nutrição de uma instituição de ensino superior no RS.

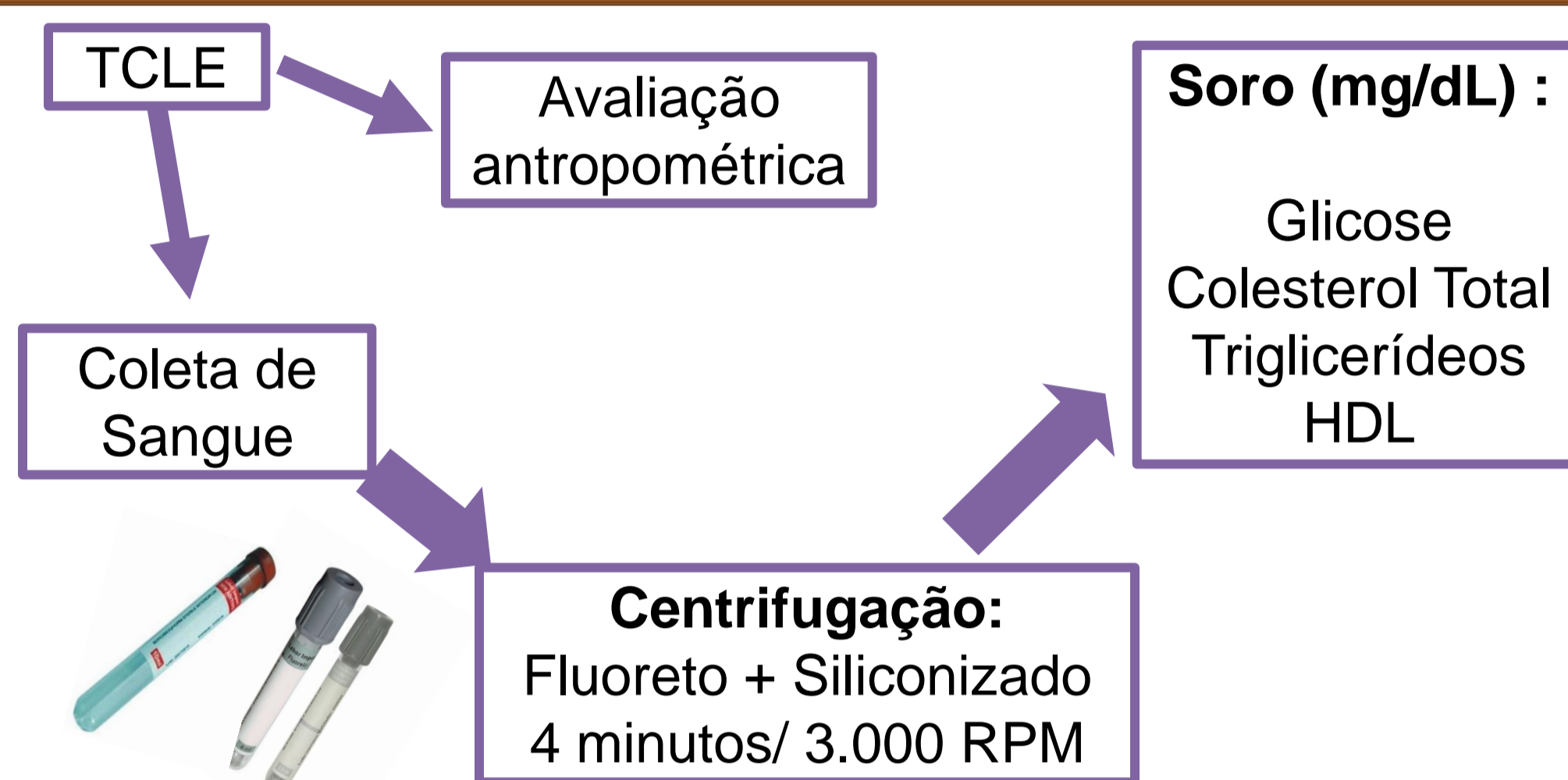
## METODOLOGIA

O estudo é transversal, de caráter quantitativo, onde se analisou 270 indivíduos considerados saudáveis, destes 60 do sexo masculino e 210 do sexo feminino. Foi utilizado dados antropométricos e bioquímicos como marcadores. Houve coleta de sangue para as dosagens bioquímicas, e os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

**Parâmetros Antropométricos;** Razão Cintura Altura (RCA) e Índice de Massa Corpórea (IMC).

**Parâmetros Bioquímicos;** Colesterol Total (CT), Glicose (Gli), Lipoproteína de alta densidade (HDL-c), Lipoproteína de baixa densidade (LDL-c) obtida pela equação de Friedewald, e triglicerídeos (TG). Os testes bioquímicos foram realizados na automação **BS-120 Chemistry Analyzer**®

## METODOLOGIA



## RESULTADOS

Tabela - Valores médios de parâmetros antropométricos e bioquímicos de usuários do Ambulatório de Nutrição

	Média (DP) Geral [n 270]	Média (DP) ♀ [n 210]	Média (DP) ♂ [n 60]	p
IMC	23,45 (3,66)	23,11 (3,69)	24,67 (3,28)	0,001
RCA	0,44 (0,053)	0,44 (0,05)	0,47 (0,05)	<0,001
Gli	85,87 (7,43)	85,07 (7,12)	88,67 (7,81)	0,001
CT	170,46 (35,85)	174,01 (35,58)	158 (34,24)	0,002
HDL-c	61,96 (16,69)	65,18 (16,04)	50,68 (13,84)	<0,001
LDL-c	89,83 (29,86)	89,78 (29,81)	89,99 (30,30)	0,896
TG	93,51(47,14)	95,41 (44,98)	86,67 (53,94)	0,014

Análise estatística realizada com o software SPSS versão 20.0 Teste t student "variáveis paramétricas"/ Mann-Whitney "variáveis não-paramétricas" - nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ).

Houve significância quanto alguns parâmetros:

- ✓ Nas mulheres o HDL-c e CT se mostrou maior do que nos homens.
- ✓ Não houve significância quanto aos níveis de LDL-c
- ✓ Ainda assim ambos os gêneros se mostraram com os níveis bioquímicos normais.
- ✓ IMC e RCA, apresentaram valor maior entre os homens.

## CONCLUSÃO

Mesmo se tratando de amostras consideradas saudáveis, os resultados obtidos sugerem que a RCA é uma medida simples, com um bom poder de predição. Esses parâmetros são eficazes como marcadores de adiposidade central na avaliação de riscos cardiometabólicos e se associa muito bem a outros parâmetros antropométricos e bioquímicos